

PROJETO DE LEI N° _____
(Do Vereador Hermes Câmara)

“Dispõe sobre o reconhecimento de Utilidade Pública Municipal da Federação do Rio Grande do Norte de Lutas Profissionais - FRNLP e dá outras providências. ”

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE NATAL, no uso de suas atribuições legais, faço saber que a Câmara Municipal de Natal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica reconhecida de Utilidade Pública Municipal a Federação do Rio Grande do Norte de Lutas Profissionais – FRNLP, pessoa jurídica de Direito Privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 34.830.961/0001-45.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Natal, Palácio Padre Miguelinho, em Natal/RN, às comissões competentes,

em _____ de _____ de 2022

Hermes Câmara
Vereador

JUSTIFICATIVA

A Federação do Rio Grande do Norte de Lutas Profissionais, instituída no dia 22/01/2019, situa na Rua Maestro José Siqueira, 599, Bairro de Nossa Senhora da Apresentação, na cidade de Natal/RN, cep. 59.114-70, foi um sonho idealizado e vivenciado pelo professor Faixa Preta 4º grau de Jiu-Jitsu, também professor de Educação Física, com a missão de organizar, divulgar e difundir as lutas Profissionais do Estado do Rio Grande do Norte, promovendo competições com alto padrão de qualidade, que buscam o bem-estar dos atletas e espectadores, bem como, seminários, cursos de orientação e de qualificação. Tendo a visão de ser referência no Brasil como Federação Desportiva, Profissional e Social, gerando oportunidades para atletas profissionais e amadores de Estado. Sempre com os valores de respeitar, reconhecer e valorizar o talento e o esforço dos atletas, que buscam melhorias na sua qualidade de vida através dos esportes de luta.

Hoje, a FRNLP conta com mais de 800 atletas filiados, que beneficiam diretamente de todas as propostas apresentadas pela Federação, tais como, descontos nas inscrições das competições, descontos em serviços de profissionais parceiros, que vão desde fisioterapeutas, à descontos em compras de suplementação alimentar e materiais esportivos. A FRNLP também atua de forma direta na questão social, durante toda pandemia trabalhou duro para trazer um pouco de conforto aos profissionais que diretamente da luta e, foram afetados financeiramente. A Federação promoveu a distribuição de cestas básicas, cestas estas oriunda de parcerias com a Prefeitura de Natal e o Governo do Estado do RN, oriunda também de campanhas de arrecadação, feitas em nossas redes sociais e nossos eventos. Promoveu ajuda também através de seminários e treinos beneficentes, para arrecadação de dinheiro, a fim de financeiramente ajudar os atletas a pagarem suas contas.

Somos parceiros de alguns projetos sociais, ajudando-os na divulgação e arrecadação de doações.

Este é um breve relato de tudo que foi feito em apenas três anos de existência, mas, temos a ciência de que isto foi apenas o começo, e o nosso maior objetivo é inovar e ampliar nossas ações para que os benefícios proporcionados cheguem ao máximo de pessoas possíveis.

ATA DA FUNDAÇÃO DA FEDERAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE DE LUTAS PROFISSIONAIS FRNLP

AOS DOIS DIAS DO MÊS DE ABRIL DO ANO DE DOIS MIL E DEZOITO, NA SEDE RUA MAESTRO JOSÉ SIQUEIRA, 599 – BAIRRO PARQUE DOS COQUEIROS, NESTA CIDADE DE NATAL, CAPITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, ÀS 20:00 (VINTE HORAS), COMPARECERAM VÁRIAS PESSOAS, ENTRE ELAS OS PRESIDENTES DAS ASSOCIAÇÕES: A) ASSOCIAÇÃO CARVALHO DE TAEKWONDO, (CNPJ 05.473.370/0001-60) SR ADEMIR ARAÚJO CARVALHO JÚNIOR; B) ASSOCIAÇÃO DANTAS DE JUDÔ, (CNPJ 01.221.564/0001-17) SRª SUMARA DOS SANTOS OLIVEIRA DANTAS E C) ASSOCIAÇÃO DE JUDÔ E JIU-JITSU ESTUDANTIL DA ZONA NORTE (CNPJ 05.229.146/0001-27) SR MICHAEL LUIZ DE OLIVEIRA, TODAS SEDIADAS NESTA CAPITAL, ELEITAS FUNDADORAS, E PARA ELEGER A PRESIDENTE DA SESSÃO, SRª SUMARA DOS SANTOS OLIVEIRA DANTAS, COM A FINALIDADE DE FUNDAR DA FEDERAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE DE LUTAS PROFISSIONAIS FRNLP, FORAM OUVIDAS PALAVRAS DE VÁRIOS ORADORES E AO MESMO TEMPO ELEGERAM E DERAM POSSE A PRIMEIRA DIRETORIA DA FEDERAÇÃO, COMO TAMBÉM, O CONSELHO FISCAL, ASSIM CONSTITUÍDO E EMPOSSADO: PRESIDENTE CARLOS ALEXANDRE DOS SANTOS CARNEIRO SOBRINHO, MEMBRO RAFAEL PEREIRA DE OLIVEIRA E ANDRÉ CARLOS DE SOUZA E SILVA. QUE TERÃO MANDATO DE QUATRO ANOS. A DIRETORIA DA FEDERAÇÃO SERÁ ASSIM CONSTITUÍDA: PRESIDENTE – FÁBIO PIRES DA SILVA, VICE-PRESIDENTE ADLINEZ DA SILVA BEZERRA; DIRETOR FINANCEIRO RÔMULO ROBÉRICO TAVARES RAMOS JÚNIOR. TAMBÉM FOI APROVADO O ESTATUTO DA ENTIDADE. AFÓS ESTES ATOS OBRIGATÓRIOS FUNDARAM NESTA DATA, DOIS DE ABRIL 2018, FEDERAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE DE LUTAS PROFISSIONAIS FRNLP, QUE TERÁ SUA SEDE RUA MAESTRO JOSÉ SIQUEIRA, 599 – BAIRRO PARQUE DOS COQUEIROS, CIDADE DE NATAL, CAPITAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, DERAM COMO ENCERRADA ESTA SESSÃO E ATA, QUE VAI ASSINADA PELOS PRESENTES, SECRETARIADA POR MIM, CARLOS ALEXANDRE DOS SANTOS CARNEIRO SOBRINHO, QUE TAMBÉM ASSINO.

DIGITALIZADO
10870
OFÍCIO DE NOTAS
RCPJ - NATAL/RN

Carlos Alexandre dos Santos Carneiro Sobrinho
Fábio Pires da Silva
Adrianez da Silva Bezerra
Rômulo Robérico Tavares Ramos Júnior
Michael Luiz de Oliveira
Rafael Pereira de Oliveira
Sumara dos Santos Oliveira Dantas
Associação Carvalho de Taekwondo
Associação Dantas de Judô
Associação de Judô e Jiu-Jitsu Estudantil da Zona Norte

**Art. 48 – A Diretoria Executiva compete:**

- I. Submeter, anualmente, à apreciação do Conselho Fiscal, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações;
- II. Submeter, trimestralmente, à apreciação do Conselho Fiscal, os balancetes econômico-financeiros;
- III. Analisar os pedidos da Presidência e propor à concessão de títulos Honoríficos, de acordo com o previsto neste Estatuto;
- IV. Propor à Assembleia Geral a desfiliação ou desvinculação das entidades dispostas no Art. 5º do deste Estatuto;
- V. Dar conhecimento circunstancial ao Tribunal de Justiça Desportiva das faltas ou irregularidades cometidas pelas Filiadas ou Vinculadas, ou ainda, por pessoas prendidas as mesmas, para apreciação e julgamento em face do Código Brasileiro de Justiça Desportiva;
- VI. Organizar e aprovar o calendário de cada temporada;
- VII. Apreciar relatórios finalísticos das comissões criadas pela Presidência da **FRNLP**;
- VIII. Apreciar os relatórios apresentados pelos chefes de delegações da **FRNLP**;
- IX. Propor a concessão de auxílio pecuniário às Filiadas, Vinculadas e aos atletas quando no exercício de suas atividades desportivas na representação oficial da **FRNLP**, observada as dotações orçamentárias;
- X. Assistir ao Presidente da **FRNLP** na fiscalização do cumprimento deste estatuto, da legislação desportiva e das normas da CBLP;
- XI. Referendar, quando solicitada, as deliberações do Presidente sobre casos omissos na aplicação do presente estatuto;
- XII. Regulamentar as Ordens Normativas da Assembleia Geral;
- XIII. Criar cargos de gerência e departamentos sempre que necessários a adequar a demanda de serviços, para manter uma gestão tanto eficiente quanto eficaz;
- XIV. Deliberar em primeira instância sobre o patrimônio, investimento e gestão financeira;
- XV. Autorizar a criação e o encerramento de filiais, depósitos, armazéns, escritório de representação ou qualquer outro tipo de estabelecimento no País e no exterior;
- XVI. Escolher e destituir os auditores independentes;
- XVII. Deliberar sobre a criação e a eliminação de Departamento subordinadas a cada diretoria;
- XVIII. Coordenar, supervisionar e avaliar os vários projetos, subprogramas, programas e atividades instituídas em seu âmbito de atuação;
- XIX. Elaborar as diretrizes estratégicas e o plano estratégico da **FRNLP**;
- XX. Elaborar o planejamento anual ou plurianual;
- XXI. Elaborar e aprovar seu Regimento Interno, quando couber.

Art. 49 – Os membros da Diretoria Executiva não respondem pessoalmente pelas obrigações que contraírem em nome da **FRNLP** na prática de ato regular de sua gestão, mas assumem essa responsabilidade pelos prejuízos que causarem em virtude de infração deste Estatuto e da Lei.

Art. 50 – Ao Diretor Executivo compete:

- I. Substituir o Presidente e o Vice-presidente interinamente com todos os poderes inerentes ao cargo previsto neste Estatuto;
- II. Assessorar e assistir ao Presidente da **FRNLP** nos assuntos afetos à competência administrativa da Federação;
- III. Redigir e assinar, com o Presidente, as atas das sessões da Diretoria Executiva;
- IV. Organizar e ter sob sua direção, todos os serviços de expediente e documentação da **FRNLP**;
- V. Definir as condições gerais que nortearam a elaboração orçamentária, os programas e projetos que serão realizados pela **FRNLP**;
- VI. Assinar em conjunto com o Presidente os diplomas e outros documentos de natureza afim;

- DIGITALIZADO**
2º OFÍCIO DE NOTAS
10073
BCPR - MATERIAL
- II. Proceder a eleições, inclusive para preenchimento de cargos vagos para complementação de mandatos eletivos nos poderes da **FRNLP**, quando assim exigidos pelo presente Estatuto;
 - III. Apreciar qualquer matéria de interesse da **FRNLP** constante da ordem do dia;
 - IV. Decidir sobre a extinção da **FRNLP**, nos termos dos Art. 74 e 75 do presente Estatuto;
 - V. Aprovar a prestação de contas do exercício anterior, após parecer do Conselho Fiscal, observados os prazos constantes nesse Estatuto e demais normas cabíveis;
 - VI. Decidir sobre a conveniência de alienar, transigir, hipotecar ou permutar bens patrimoniais;
 - VII. Tomar conhecimento do orçamento anual da **FRNLP**, ou apreciá-lo com parecer do Conselho Fiscal, introduzindo as modificações que julgar conveniente;
 - VIII. Delegar poderes especiais a Presidência, para que assuma responsabilidades que fujam a sua competência administrativa;
 - IX. Deliberar sobre a política de remuneração de dirigentes e diretores, quando cabível, observadas as dotações orçamentárias.

CAPÍTULO III – DA PRESIDÊNCIA

Art. 42 – A Presidência da **FRNLP**, constituída pelo Presidente e Vice-presidente que são os administradores, é o Poder que exerce as funções administrativas e executivas da mesma, assessorada pela Diretoria Executiva.

§ 1º – O Presidente, em seus impedimentos legais de qualquer natureza, inclusive licença, será substituído pelo Vice-Presidente e este pelo Diretor Executivo.

§ 2º – No caso de vacância do cargo de Presidente, assumirá o Vice-presidente, que exercerá o cargo até o término do mandato de seu antecessor. Na vacância do cargo de Vice-presidente, a Assembleia deverá no prazo de trinta dias, ser convocada para eleger novo Vice-presidente.

§ 3º – Ocorrendo à vacância simultânea dos cargos de Presidente e Vice-presidente, o Diretor Executivo responderá pela Presidência da **FRNLP**, e convocará a Assembleia, no prazo de trinta dias para a eleição dos cargos vagos, devendo os eleitos completar o mandato de seus antecessores, tomando posse no dia da eleição.

Art. 43 – O mandato do Presidente e do Vice-Presidente durará de sua posse até a realização da Assembleia que elegerá os novos mandatários, na forma deste Estatuto, só cessando, porém, as suas responsabilidades após a passagem oficial do cargo ao seu substituto, sem prejuízo da prestação de contas do mandato anterior, com o parecer do Conselho Fiscal.

Parágrafo Único – A transmissão de poderes será feita dentro de 30 (trinta) dias após a eleição de que trata o presente artigo, de acordo com o disposto no parágrafo primeiro, do Art. 39.

Art. 44 – Ao Presidente compete:

- I. Administrar a **FRNLP**;
- II. Representar a **FRNLP** em juízo ou fora dele, podendo constituir procurador;
- III. Representar a **FRNLP** perante a CBLP;
- IV. Representar ou indicar representante da **FRNLP** junto a órgãos governamentais;
- V. Convocar e presidir a Assembleia Geral, sem direito a voto;
- VI. Convocar o Conselho Fiscal;
- VII. Presidir, sem direito a voto, os congressos promovidos pela **FRNLP**;
- VIII. Convocar e presidir as reuniões da Diretoria Executiva com direito de voto, inclusive de qualidade;
- IX. Nomear e destituir os membros da Diretoria Executiva da **FRNLP**, por ato executivo específico publicado no sítio eletrônico da Federação;

Art. 37 – As decisões da Assembleia serão tomadas por maioria simples de votos dos membros presentes, salvo quando este Estatuto exigir quorum especial.

Art. 38 – Nas sessões da Assembleia Geral, Ordinária ou Extraordinária, será observada a seguinte ordem dos trabalhos:

- I. Abertura da sessão pelo Presidente da **FRNLP** ou seu substituo legal;
- II. A indicação por parte do Presidente de um membro para secretariar;
- III. Leitura do edital de convocação;
- IV. Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior;
- V. Discussão e votação da ordem do dia.



§ 1º – Nas sessões serão lavradas atas que estarão sobre a responsabilidade de seu Secretário e firmadas pelo seu Presidente.

§ 2º – Cópia da ata deverá ser publicada no sítio eletrônico da **FRNLP** em até 10 (dez) dias após o registro em cartório, permanecendo disponível para consulta até a realização da próxima Assembleia.

Art. 39 – A Assembleia Geral reunir-se-á ordinariamente:

- I. Durante o primeiro quadrimestre de cada ano, para conhecer o relatório da Presidência relativo às atividades administrativas do ano anterior e aprovar as contas do último exercício, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal;
- II. Anualmente, na primeira quinzena do mês de dezembro para aprovar o orçamento da Presidência do exercício subsequente;
- III. A cada quatro anos no mês de novembro para eleger por escrutínio secreto e cédula única, o Presidente e o Vice-presidente da **FRNLP** e os membros do Conselho Fiscal, podendo haver aclamação quando houver somente uma chapa.

§ 1º – Os Eleitos serão empossados na Assembleia Geral e entrarão em exercício após 30 (trinta) dias consecutivos e posteriores a realização da Assembleia Geral.

§ 2º – É permitida uma única recondução consecutiva.

Art. 40 – A Assembleia reunir-se-á extraordinariamente quando convocada pela Presidência:

- I. Por iniciativa própria;
- II. Por solicitação da maioria dos titulares do Conselho Fiscal;
- III. Por solicitação escrita e justificada de, no mínimo, um quinto de seus membros.

§ 1º – Quando a convocação decorrer de qualquer uma das situações descritas nas alíneas de I a III do caput desse artigo será encaminhada a Presidência, que a promoverá nos 15 (quinze) dias subsequente ao do seu recebimento.

§ 2º – Se houver recusa ou omissão da Presidência, a competência fica delegada, ao signatário da convocação.

Art. 41 – Compete a Assembleia Geral:

- I. Reformar o Estatuto por proposta da Presidência da **FRNLP** ou da maioria absoluta da Assembleia, aprovada por dois terços dos membros presentes, em convocação extraordinária especificamente para este fim;

- X. Conferir ao Vice-presidente e aos membros da Diretoria Executiva da **FRNLP**, outras incumbências, além de atribuições;
- XI. Designar assessores, determinando-lhe as funções;
- XII. Criar estrutura de administração e operação que permita a consecução dos objetivos da **FRNLP**;
- XIII. Criar comissões especiais temporárias, designando seus integrantes;
- XIV. Designar seus representantes em competições, atos e solenidades;
- XV. Admitir, punir, promover, elogiar, licenciar e demitir funcionários;
- XVI. Coordenar, dirigir, supervisionar e fiscalizar as atividades administrativas, econômicas, financeiras e desportivas da **FRNLP**;
- XVII. Autorizar despesas e firmar, em nome **FRNLP**, contratos, convênios, acordos ou quaisquer outros documentos que gerem responsabilidade;
- XVIII. Assinar com o Diretor Financeiro ou seu substituto, cheques e documentos que se relacionarem com os dinheiros e haveres da **FRNLP**;
- XIX. Assinar com o Diretor Executivo os diplomas e outros documentos de igual natureza;
- XX. Assinar contratos com empresas de promoção de eventos esportivos e marketing para compra e venda dos direitos dos eventos da **FRNLP** e seus correspondentes direitos;
- XXI. Aplicar penalidades previstas neste estatuto aos que infringirem a ordem e os interesses da **FRNLP**;
- XXII. Convidar atletas de relevante representação de Lutas Profissionais, obrigatoriamente garantindo sua participação no âmbito dos órgãos e conselhos técnicos incumbidos da aprovação de regulamentos das competições organizadas ou patrocinadas pela **FRNLP**;
- XXIII. Convidar atletas de relevante representação de Lutas Profissionais para participarem de Assembleias Gerais na condição de oradores, sem direito a voto;
- XXIV. Propor à Assembleia a reforma total ou parcial do Estatuto ou ainda em aditamento, após aprovação da Diretoria Executiva;
- XXV. Expedir portarias às Filiadas e Vinculadas, com força de lei, sem disposições incompatíveis com o texto deste Estatuto ou com atos originários de outro de seus poderes;
- XXVI. Expedir portaria, após decisão da Diretoria Executiva e parecer conclusivo do Conselho Fiscal, de regulamento de custas e taxas, bem como promover sua periódica atualização;
- XXVII. Submeter à aprovação da Assembleia Geral a proposta de orçamento da **FRNLP** para o ano seguinte, bem como os pedidos de crédito suplementar, especial ou extraordinário para o orçamento do exercício corrente.

CAPÍTULO IV – DA DIRETORIA EXECUTIVA

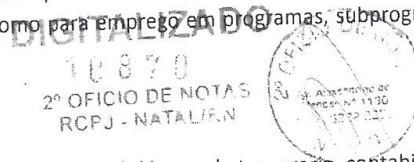
Art. 45 – A Diretoria Executiva será constituída pelo Presidente e Vice-Presidente da **FRNLP**, eleitos na forma deste Estatuto, que ocuparão, respectivamente, os cargos de Presidente e Vice-Presidente, que será ainda composto por mais 07 (sete) membros indicados e nomeados na forma da alínea IX do Art. 44, para ocuparem os cargos de Diretor Executivo, Diretor Financeiro, Diretor de Marketing, Diretor de Relações Institucionais, Diretor Técnico, Diretor Jurídico e Diretor de Desenvolvimento.

Parágrafo Único – Não poderão ocupar cargos de diretores as pessoas que exerçam cargos, empregos ou funções públicas junto aos órgãos do Poder Público.

Art. 46 – Em caso de impedimento ou vaga do Presidente e do Vice-Presidente da **FRNLP** os membros da Diretoria Executiva serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência, conforme a ordem estabelecida na nomeação definida no Art. 45 do presente Estatuto.

Art. 47 – A Diretoria Executiva se reunirá sempre que se fizer necessário e for convocada pelo Presidente. As decisões serão adotadas em qualquer caso pelo voto da maioria de seus membros presentes à reunião cabendo ao Presidente, em caso de empate, além do seu voto, o de qualidade.

- VII. Promover e submeter à apreciação da Diretoria Executiva a política de recursos humanos a ser adotada;
- VIII. Doutrinar e submeter à apreciação da Diretoria Executiva os processos de contratação de serviços e aquisição de bens no âmbito da gestão interna da **FRNLP**, assim como para Emprego em Programas, subprogramas e projetos com recursos públicos ou privados.



Art. 51 – Ao Diretor Financeiro compete:

- I. Dirigir e orientar os serviços patrimoniais e financeiros da **FRNLP**, incluídos os da tesouraria, contabilidade e almoxarifado;
- II. Fiscalizar a conservação dos bens móveis e imóveis da **FRNLP**;
- III. Apresentar à Diretoria Executiva até o final do primeiro trimestre de cada ano, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações;
- IV. Apresentar, trimestralmente, a Diretoria Executiva, os balancetes da **FRNLP**;
- V. Promover o pagamento das despesas autorizadas pelo Presidente;
- VI. Assinar, com o Presidente, os cheques e documentos que se relacionarem com desembolso de caixa e haveres da **FRNLP** e, quando se fizer necessário, com procuradores designados pela Presidência;
- VII. Arrecadar ou mandar arrecadar, mantendo sob sua guarda e exclusiva responsabilidade, os bens e valores da **FRNLP**;
- VIII. Opinar sobre a concessão de auxílio pecuniário às Filiadas e aos atletas quando no exercício de suas atividades desportivas na representação oficial da **FRNLP**;
- IX. Opinar sobre o regulamento de custas e taxas da **FRNLP**;

CAPÍTULO V – DO CONSELHO FISCAL

Art. 52 – O Conselho Fiscal, poder autônomo e independente de fiscalização da **FRNLP**, se constituirá de 01 (um) membros titulares e 02 (dois) membros suplentes, eleitos com mandatos de 04 (quatro) anos pela Assembleia Geral, permitida uma única recondução.

§ 1º – São inelegíveis para membros no Conselho Fiscal o cônjuge e os parentes consanguíneos ou afins até o segundo grau ou por adoção do Presidente da **FRNLP**.

§ 2º – O exercício da função de membro do Conselho Fiscal é incompatível com qualquer outra função ou cargo na **FRNLP**, em entidades a ela filiada ou vinculada bem como em outras entidades desportivas, salvo na Assembleia Geral de entidade de prática desportiva.

§ 3º – O Conselho Fiscal funcionará com a presença da maioria de seus membros titulares.

§ 4º – O Conselho Fiscal terá seu Presidente indicado no ato de montagem da chapa de eleição dentre os seus membros titulares e disporá sobre sua organização e funcionamento.

Art. 53 – O Conselho Fiscal reunir-se-á:

- I. Ordinariamente, uma vez por ano no primeiro trimestre, para examinar o balanço anual, o movimento econômico, financeiro e patrimonial do exercício anterior, emitindo, obrigatoriamente, parecer;
- II. Ordinariamente, a cada trimestre, para examinar os balancetes;
- III. Extraordinariamente, sempre que necessário, mediante convocação do seu Presidente ou em virtude de solicitação da Presidência da **FRNLP**, da Assembleia Geral ou da maioria dos membros titulares.

Art. 54 – É competência do Conselho Fiscal:

§ 1º – Somente podem participar de Assembleias Gerais as entidades reconhecidas nos termos do Art. 16 e Art. 18 do presente estatuto que:

Contem, no mínimo, com um ano de filiação ou vinculação, salvo nos casos de fusão ou desmembramento, quando a Entidade da qual foi desmembrada ou com a qual se fundiu já for Filiada ou Vinculada há um ano, contado da data da Assembleia Geral;

A Filiada que tenha participado das competições ditas como obrigatórias nos dois anos anteriores ao da realização da Assembleia e não possuam débitos para com a **FRNLP**;

A Vinculada que tenha organizado nos dois anos anteriores ao da realização da Assembleia competições nas categorias cadete e júnior nos estilos olímpicos e não possuam débitos para com a **FRNLP**.

§ 2º – Poderão tomar parte nas Assembleias Gerais às Filiadas e Vinculadas que estejam em pleno gozo dos seus direitos, perdendo o direito a voto, as Filiadas que deixarem de tomar parte em mais de duas competições ditas como obrigatórias pela **FRNLP** em cada um dos dois últimos anos e às Vinculadas que deixarem de organizar competições nas categorias cadete e júnior nos estilos olímpicos em cada um dos dois últimos anos e cumulativamente para ambas que se encontre em débito com a **FRNLP**.

§ 3º – Os participantes das Assembleias Gerais, na qualidade de representantes das Filiadas e Vinculadas, deverão ser maiores de 21 (vinte e um) anos.

§ 4º – Nas Assembleias Gerais as Filiadas e Vinculadas representar-se-ão pelos respectivos Presidentes ou, no impedimento desses, por um dos membros de suas Diretorias legalmente constituídas, desde que credenciado pelo Presidente.

§ 5º – Para os membros Representantes dos Atletas, a representação será pessoal e intransferível.

Art. 35 – A Assembleia Geral será convocada pela Presidência, por meio de edital publicado em sítio eletrônico próprio e fixado na sede da **FRNLP**, cabendo quando das eleições a publicação também em órgão da imprensa de grande circulação, por três vezes, que determinará o local, a data e o horário de sua realização, além da ordem do dia.

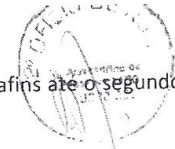
§ 1º – A Assembleia Geral Ordinária será convocada com antecedência mínima de 15 (quinze) dias, salvo quando de Assembleia convocada para fim de eleição, que deverá obedecer ao prazo mínimo de 30 (trinta) dias para sua convocação.

§ 2º – A Assembleia Geral Extraordinária será convocada com antecedência mínima de 08 (oito) dias, observado o disposto no Art. 40 deste Estatuto.

Art. 36 – A Assembleia instalar-se-á em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta de seus membros e, em segunda convocação, 30 (trinta) minutos depois, com qualquer número dos seus membros.

§ 1º – A Assembleia Geral não poderá deliberar sobre matéria que não conste na ordem do dia publicada no edital de convocação, salvo a resolução unânime dos membros presentes, observada as disposições contrárias presentes neste Estatuto.

§ 2º – Para deliberações referentes à destituição de quaisquer membros dos poderes constituídos da **FRNLP**, a Assembleia Geral Extraordinária deverá ser convocada especialmente e tão somente para esse fim e será exigida a concordância de dois terços de seus membros presentes com direito a voto.



§ 4º – São inelegíveis para qualquer poder da FRNLP o cônjuge e os parentes consanguíneos ou afins até o segundo grau ou por afinidade do Presidente.

§ 5º – É permitida a participação de servidores públicos na composição de conselhos, vedada à percepção de remuneração ou subsídio, a qualquer título.

Art. 26 – São órgãos de cooperação os Conselheiros e/ou Assessores nomeados pelo Presidente da FRNLP.

Art. 27 – A FRNLP poderá remunerar os membros dos poderes que efetivamente atuam na gestão executiva e aqueles que prestam serviços específicos, respeitados, em ambos os casos, as seguintes normas:

- I. A remuneração aos diretores não estatutários que tenham vínculo empregatício;
- II. A remuneração aos dirigentes estatutários, desde que recebam remuneração inferior, em seu valor bruto, a setenta por cento do limite estabelecido para a remuneração de servidores do Poder Executivo Federal.

Parágrafo Único – A remuneração dos dirigentes estatutários referidos na alínea II do caput deste artigo deverá obedecer às seguintes condições:

- I. Nenhum dirigente remunerado poderá ser cônjuge ou parente até terceiro grau, inclusive afim, de instituidores, Filiadas, Vinculadas, diretores, conselheiros, benfeitores ou equivalentes da FRNLP;
- II. O total pago a título de remuneração para dirigentes, pelo exercício das atribuições estatutárias, deve ser inferior a cinco vezes o valor correspondente ao limite individual estabelecido neste parágrafo.

Art. 28 – O membro de qualquer poder ou órgão poderá licenciar-se do cargo ou função por prazo não superior a 90 (noventa) dias.

Art. 29 – Somente ocuparão cargos em qualquer poder ou órgão da FRNLP cidadãos maiores de 21 (vinte e um) anos.

Art. 30 – Poderão concorrer aos cargos eletivos da FRNLP, os atletas que estejam eleitos e no exercício de seus mandatos na Representação dos Atletas, observado o disposto no Art. 14 deste Estatuto.

Parágrafo Único - É negado aos administradores e membros do Conselho Fiscal das entidades de prática desportiva o exercício de cargo ou função na FRNLP.

Art. 31 – Sempre que ocorrer vaga de qualquer membro eleito para os poderes da FRNLP o seu substituto completará o tempo restante do mandato.

Art. 32 – Compete à Assembleia Geral, ao Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva a elaboração e aprovação, quando couber, de seus regimentos internos.

Art. 33 – A FRNLP adotará práticas de gestão administrativa, necessárias e suficientes, a coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios e vantagens pessoais, em decorrência da participação nos processos decisórios.

CAPÍTULO II – DA ASSEMBLEIA GERAL

Art. 34 – A Assembleia Geral, poder máximo da FRNLP, é constituída por um representante de cada Filiada ou Vinculada e pelos Representantes dos Atletas, com direito a voto, devidamente credenciado, não podendo ser exercido cumulativamente, sendo a representação unipessoal.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

DECLARAÇÃO DE DÉBITOS E CRÉDITOS
TRIBUTÁRIOS FEDERAIS

D C T F MENSAL - 3.6

CNPJ: 34.830.961/0001-45

JAN/2022

Página 2

Dados do Representante da Pessoa Jurídica

Nome: FABIO PIRES DA SILVA

CPF: 035.545.754-70

Telefone: (84) 998556785

Ramal:

FAX:

Correio Eletrônico:

Dados do Responsável pelo Preenchimento

Nome: LEONARDO GOMES PEDROSA

CPF: 052.153.014-84

Inscrição no CRC: 010769

UF: RN

Telefone:

Ramal:

Fax:

Correio Eletrônico:

***** FIM DE IMPRESSÃO *****



FEDERAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE DE LUTAS PROFISSIONAIS

A Federação do Rio Grande do Norte de Lutas Profissionais, instituída no dia 22/01/2019, situada na Rua Maestro José Siqueira, 599, Bairro de Nossa Senhora da Apresentação, na cidade de Natal/RN, CEP. 59.114-70. Foi um sonho idealizado e vivenciado pelo professor Faixa Preta 4º Grau de Jiu-Jitsu, também professor de Educação Física, com o a missão de organizar, divulgar e difundir as Lutas Profissionais do Estado do Rio Grande do Norte, promovendo competições com alto padrão de qualidade, que buscam o bem-estar dos atletas e espectadores, bem como, seminários, cursos de orientação e de qualificação. Tendo a visão de ser referência no Brasil como Federação Desportiva, Profissional e Social, gerando oportunidades para atletas profissionais e amadores do estado. Sempre com os valores de respeitar, reconhecer e valorizar o talento e o esforço dos atletas, que buscam melhorias na sua qualidade de vida através dos esportes de luta.

Hoje, a FRNLP conta com mais de 800 atletas filiados, que se beneficiam diretamente de todas as propostas apresentadas pela Federação, tais como, descontos nas inscrições das competições, desconto em serviços de profissionais parceiros, que vão desde fisioterapeutas, à desconto em compras de suplementação alimentar e materiais esportivos. A FRNLP também atua de forma direta na questão social, durante toda pandemia trabalhou duro para trazer um pouco de conforto aos profissionais que vivem diretamente da luta e, foram afetados financeiramente. A federação promoveu distribuição de cestas básicas, cestas estas oriundas de parcerias com a Prefeitura de Natal e o Governo do Estado do RN, oriundas também de campanhas de arrecadação, feitas em nossas redes sociais e nossos eventos. Promoveu ajuda também através de seminários e treinos beneficentes, para arrecadação de dinheiro, a fim de financeiramente os atletas a pagarem suas contas. Somos parceiros de alguns projetos sociais, ajudando-os na divulgação e arrecadação de doações.

Este é um breve relato de tudo que foi feito em apenas três anos de existência, mas, temos a ciência de que isto foi só o começo e, o nosso maior objetivo é inovar e ampliar nossas ações para que os benefícios proporcionados cheguem ao máximo de pessoas possíveis.

**Antecipamos agradecimentos.
Cordialmente.**

Natal, 10 de fevereiro de 2022.

**FÁBIO PIRES
PRESIDENTE DA FRNLP**

A FRNLP é filiada à Confederação Brasileira de Lutas Profissionais – CBLP

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

DECLARAÇÃO DE DÉBITOS E CRÉDITOS
TRIBUTÁRIOS FEDERAIS

D C T F MENSAL - 3.6

CNPJ: 34.830.961/0001-45

Mês/Ano: JAN 2022

Dados Iniciais

Período: 01/01/2022 a 31/01/2022

Declaração Retificadora: NÃO

Situação: Normal

PJ inativa no mês da declaração: SIM

Qualificação da Pessoa Jurídica: PJ em Geral

Situação da PJ no mês da declaração: PJ não se enquadra em nenhuma das situações anteriores no mês da declaração

Dados Cadastrais do Estabelecimento Matriz

Nome Empresarial:

FEDERAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE DE LUTAS PROFISSIONAIS - FRNLP

Logradouro: RUA MAESTRO JOSÉ SIQUEIRA

Número: 599

Complemento:

Bairro/Distrito: NSA SENHORA DA APRES

Município: NATAL

UF: RN

CEP: 59144-720

Telefone: (84) 998556785

Fax:

Caixa Postal: UF: CEP:

Correio Eletrônico: frnlp@hotmail.com

 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 34.830.961/0001-45 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL		DATA DE ABERTURA 22/01/2019
NOME EMPRESARIAL FEDERACAO DO RIO GRANDE DO NORTE DE LUTAS PROFISSIONAIS			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) FLPRN - FEDERACAO DO RN DE LUTAS PROFISSIONAIS			PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 93.19-1-01 - Produção e promoção de eventos esportivos			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 93.19-1-99 - Outras atividades esportivas não especificadas anteriormente			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada			
LOGRADOURO R MAESTRO JOSE SIQUEIRA	NÚMERO 599	COMPLEMENTO *****	
CEP 59.114-720	BAIRRO/DISTRITO NOSSA SENHORA DA APRESENTACAO	MUNICÍPIO NATAL	UF RN
ENDEREÇO ELETRÔNICO FRNLP@HOTMAIL.COM		TELEFONE (84) 9193-7493/ (84) 9666-4321	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA			DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 22/01/2019
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****			DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia 14/02/2022 às 16:16:31 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

2080094720
VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA INTERIO
DEPARTAMENTO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO

FABIO PIRES DA SILVA

DOC. IDENTIDADE / ORG. EMISSOR / UF
2815883 ITER RN

CPF
035.545.754-70

DATA NASCIMENTO
13/12/1979

FILIAÇÃO
JOSE OMAR DA SILVA
MARTHA DENISE PIRES DA SILVA

PERMISSÃO
ACC

CAT. HAB.
AB

N.º REGISTRO
03931394912

VALIDADE
13/07/2031

1.ª HABILITAÇÃO
18/09/2006

OBSERVAÇÕES

LOCAL
NATAL, RN

DATA EMISSÃO
15/07/2021

ASSINATURA DO PORTADOR

ASSINATURA DO EMISSOR

01467191741
RN709759703

RIO GRANDE DO NORTE

2080094720
PROIBIDO PLASTIFICAR



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA INFRA-ESTRUTURA
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRANSPORTES
CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO



VÁLIDA EM TODO
O TERRITÓRIO NACIONAL
2077168345

NOME
ROMULO ROBERICO TAVARES RAMOS JUNIOR

DOC. IDENTIDADE / ÓRG. EMISSOR / UF
7095625 SDS PE

CPF DATA NASCIMENTO
074.968.034-21 19/02/1988

FILIAÇÃO
**ROMULO ROBERICO TAVARES
RAMOS
MARIA ANGELICA TAVARES
DA SILVA RAMOS**



PERMISSÃO ACC CAT. HAB
[Padrão de pontos] [Padrão de pontos] B

Nº REGISTRO VALIDADE 1ª HABILITAÇÃO
03931395272 20/12/2025 18/09/2006

OBSERVAÇÕES

EAR

ASSINATURA DO PORTADOR

LOCAL
NATAL, RN

DATA EMISSÃO
31/03/2021

Jonielson Pereira de Oliveira
Diretor Geral - Detran RN

ASSINATURA DO EMISSOR

**66755220586
RN707295122**

RIO GRANDE DO NORTE

PROIBIDO PLASTIFICAR

2077168345

DENATRAN

GENÉRICA



DIGITALIZADO

10870

2º OFÍCIO DE NOTAS
RCPJ - NATAL/RN

Natal/RN, 2 de Abril de 2010

Paulo Roberto de Souza

RG 2815283 CPF 035.545.754-70

Presidente da ERNLP

Rua Manoel José Siqueira, 599 - Bairro dos Cordeiros - CEP 59114-720 Natal/RN

Jerson Buzotinho Azevedo

OAB RN 16193

Advogado



APRESENTADO HOJE PROTOCOLADO E REGISTRADO SOB

Nº 10870 DO LIVRO ANO 2010

AS FOLHAS 161 DO REGISTRO CIVIL

DAS PESSOAS JURÍDICAS NATAL/RN 02 JUN 2010

TABLEIA - MARLUCE OLÍMPIO FREIRE
SUBSTITUTA - KARINA OLÍMPIO FREIRE QUEIROZ DE BRITO
SUBSTITUTO - PAULO GERGIO MORAIS DA COSTA FILHO
ESC. AUTORIZ. - CLOVIS MARIA DE ANDRADE
ESC. AUTORIZ. - MARIA CIGERA PEREIRA BARBALHO
ESC. AUTORIZ. - RENATA DO NASCIMENTO MACENA

EMOL	R\$	10,00
ISS	R\$	10,00
FDJ	R\$	10,00
GRMP	R\$	10,00
FCRCPH	R\$	10,00
QUINAF	R\$	10,00
TOTAL	R\$	60,00

Maria Cicera Pereira Barbalho
Secretaria

azul, na margem acima centralizado o mapa do Estado do Rio de Janeiro em branco circulado em dourado, tendo acima à figura de um boneco da cintura a cabeça com braços levantados em dourado.

Art. 83 – A Bandeira da FRNLP será retangular, de cor branca, com escudo no sentido horizontal, ao centro da, obdescendo o disposto do artigo anterior.

Art. 84 – A equipe oficial da FRNLP terá três uniformes, que serão usados de acordo com as conveniências e as exigências regulamentares das competições nacionais e internacionais, tendo preferencialmente, em predominância no fundo da cor azul, outro da cor verde e outro da cor amarela.

Art. 85 – É vedada às Filiadas e Vinculadas usarem uniformes iguais aos da FRNLP.

DIGITALIZADO
10870
2º OFÍCIO DE NOTAS
RCPJ - NATAL/RN

Paragrafo Unico – O uso dos símbolos, bandeira e uniformes da FRNLP é de sua absoluta exclusividade.

SEÇÃO VII – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 86 – Obdecida a Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, no que diz respeito à organização do Sistema Nacional do Desporto, a FRNLP é o único órgão reconhecido de direção de Lutas Profissionais no Estado do RN.

Art. 87 – Na FRNLP, nas Filiadas e nas Vinculadas não será permitida atividade de natureza política, religiosa ou racial.

Art. 88 – Caberá a Diretoria Executiva a interpretação do Estatuto, bem como a resolução dos casos omissos.

Art. 89 – Ficam fazendo parte integrante deste estatuto, e no que ao mesmo se aplicar as disposições contidas na Legislação Civil e Desportiva.

Art. 90 – O cumprimento deste Estatuto, bem como, dos normas/regulamentos internos da FRNLP e das normas e regras da respectiva entidade nacional e internacional da modalidade é de cumprimento obrigatório para as Filiadas, Vinculadas e para terceiros envolvidos com a modalidade de Luta Olímpica.

Parágrafo único – O cumprimento dos preceitos e normas deste estatuto independe da edição de normas internas e regimentos, sendo este Estatuto considerado de eficácia plena e, as normas de hierarquia inferior, de edição não obrigatória.

SEÇÃO VII – DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 91 – Este Estatuto foi aprovado pela Assembleia Geral realizada em 02 de Abril de 2018 e preserva as disposições da Lei de Introdução às normas do Direito Brasileiro, no que tange o ato jurídico perfeito, a coisa julgada e o direito adquirido, entrando em vigor após seu registro no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas, revogado todas as disposições em contrário.

§ 4º – As chapas registradas e válidas serão divulgadas na sede ou site eletrônico da FRNLP, com antecedência mínima de quinze dias da data da eleição.

§ 5º – A impugnação ao registro de chapa ou de postulante a cargo eletivo será admitida até cinco dias antes do pleito e será julgada pela Comissão Eleitoral no prazo máximo de quarenta e oito horas após a impugnação.

Art. 77 – É vedada a participação da mesma pessoa física em mais de uma chapa.

Parágrafo Único – Não poderá ser eleita para os Poderes da FRNLP a pessoa física que exerça emprego ou função pública junto aos órgãos do Poder Público.

Art. 78 – Nas eleições, obedecidos aos critérios contidos no presente Estatuto, cada eleitor receberá uma cédula única, contendo o nome de todas as chapas concorrentes, previamente preparada pela FRNLP e rubricada pela mesa da Comissão Eleitoral.

Art. 79 – As eleições serão realizadas por escrutínio secreto, considerando eleita a chapa que obtiver o maior número de votos.

§ 1º – Ocorrendo empate, haverá um segundo escrutínio entre as duas chapas mais votadas.

§ 2º – Persistindo empate, a Comissão Eleitoral procederá a sorteio.

SEÇÃO V – DOS TÍTULOS HONORÍFICOS

Art. 80 – A FRNLP, como reconhecimento às pessoas físicas ou jurídicas que se destacarem nos serviços prestados de Lutas Profissionais no Estado do RN e no Desporto Nacional, poderá conceder os seguintes títulos:

- I. Grandes Beneméritos – àquele que se destacou nos serviços prestados de Lutas Profissionais do Estado do RN e no Desporto Nacional e Regional, como credores desta homenagem, que não poderá ultrapassar o número de vinte títulos, sendo que, somente com o falecimento de um deles, outra pessoa poderá ser agraciada;
- II. Beneméritos – àquele que tenham prestado de Lutas Profissionais no Estado do RN relevantes serviços, digno de realce e reconhecimento pela FRNLP;
- III. Honorários – àqueles que se façam credores desta homenagem por serviços prestados ao Desporto Nacional e Regional, reconhecidos pela Assembleia Geral;
- IV. Eméritos – aos que, como técnicos e atletas, tenham prestado serviços à FRNLP, de acordo com a regulamentação própria.

§ 1º – Os títulos referidos nas alíneas do caput desse artigo, somente serão concedidos mediante proposta da Presidência ou de dois terço das Filiadas ou Vinculadas, tendo sua aprovação dentro por dois terços da Diretoria Executiva.

§ 2º – A FRNLP concederá diplomas aos titulares admitidos como grandes beneméritos, beneméritos, honorários e eméritos.

SEÇÃO VI – DOS SÍMBOLOS, BANDEIRAS E UNIFORMES

Art. 81 – As cores da FRNLP são azul e branco.

Art. 82 – O logotipo oficial da FRNLP é um escudo com contorno dourado, na parte superior uma linha horizontal dourada, com a inscrição FRNLP em caixa alta na cor preta, linhas transpassadas a quarenta e cinco quadros na cor

§ 4º – As chapas registradas e válidas serão divulgadas na sede ou sítio eletrônico da FRNLP, com antecedência mínima de quinze dias da data da eleição.

§ 5º – A impugnação ao registro de chapa ou de postulante a cargo eletivo será admitida até cinco dias antes do pleito e será julgada pela Comissão Eleitoral no prazo máximo de quarenta e oito horas após a impugnação.

Art. 77 – É vedada a participação da mesma pessoa física em mais de uma chapa.

Parágrafo Único – Não poderá ser eleita para os Poderes da FRNLP a pessoa física que exerça emprego ou função pública junto aos órgãos do Poder Público.

CAPÍTULO III – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Art. 72 – A prestação de contas da FRNLP observará no mínimo:

- I. Os princípios fundamentais de contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade;
- II. A publicidade, por qualquer meio eficaz, no encerramento do exercício fiscal, ao relatório de atividades e das demonstrações financeiras da entidade, incluindo as certidões negativas de débitos junto ao INSS e ao FGTS, colocando-os à disposição para o exame de qualquer cidadão;
- III. A realização de auditoria, inclusive por auditores externos independentes, se for o caso, da aplicação dos eventuais recursos objeto de Termo de Parceria, conforme previsto em regulamento;
- IV. A prestação de contas de todos os recursos e bens de origem pública recebidos será feita, conforme determina o parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal.

Art. 73 – A FRNLP garantirá a transparência de seus dados econômicos e financeiros, assim como de seus contratos, patrocinadores, direitos de imagem e de propriedade intelectual, devendo, especialmente:

- I. Conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem assim a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;
- II. Apresentar, anualmente, à Secretaria da Receita Federal do Brasil, Declaração de Rendimentos, em conformidade com o disposto em ato daquele órgão.

Art. 74 – O sítio eletrônico da FRNLP terá disponível número telefone para contato com a Assessoria de Atendimento ao Público que ficará encarregada de receber, processar e responder as solicitações referentes à gestão da Federação.

SEÇÃO IV – DA ELEIÇÃO

Art. 75 – A Presidência nomeará uma Comissão Eleitoral, encarregada de todos os atos, processos e procedimentos eleitorais, constituída por três membros indicados dentre os Membros Natos e Temporários e os Representantes dos Atletas, e que não estejam exercendo cargo em qualquer poder constituído da FRNLP ou ainda que venha concorrer ao pleito.

Art. 76 – Para concorrer aos cargos eletivos os pretendentes deverão ser agrupados em chapa completa com a indicação nominal dos cargos de Presidente e Vice-presidente e de três membros titulares dentre esses um Presidente e três membros suplentes para o Conselho Fiscal.

§ 1º – A chapa deverá ser registrada na sede da FRNLP até vinte dias antes do pleito.

§ 2º – Em relação ao registro da chapa eleitoral, será observado:

- I. Deverá conter os nomes dos candidatos aos cargos postulados, respeitadas as condições estabelecidas no presente Estatuto;
- II. A chapa deverá ser indicada por Filiada ou Vinculada, com direito a voto;
- III. Deverá conter as assinaturas dos candidatos aos cargos de Presidente da FRNLP e Presidente do Conselho Fiscal;
- IV. Os candidatos deverão assinar e anexar à declaração de elegibilidade de acordo com as exigências contidas no Art. 12, parágrafo primeiro, do presente Estatuto.

§ 3º – As chapas incompletas terão seu registro impugnado.

DIGITALIZADO

10370
2º OFÍCIO DE NOTAS
RCPJ - NATAL/RN



- IX. Rendas de cursos, congressos, seminários, encontros, simpósios e outros eventos promovidos pela **FRNLP**;
- X. Direitos de transmissão;
- XI. Locação de Equipamentos, bens móveis e imóveis;
- XII. Termos de Parceria, Convênios e Contratos firmados com o Poder Público para financiamento de projetos na sua área de atuação;
- XIII. Recebimento de direitos autorais;
- XIV. Lucros ou dividendos eventuais, provenientes de participação societária em outras entidades ou organizações comerciais, nos termos da Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998.

DIGITALIZADO
10370

2º OFÍCIO DE NOTAS
RCPJ - NATAL/RN



Art. 68 – A despesa compreenderá:

- I. Ordenados de empregados e encargos sociais;
- II. Remuneração de dirigentes, diretores e seus respectivos encargos sociais;
- III. Gastos com expedientes e representação;
- IV. Aquisição de material de expediente e esportivo;
- V. Custos com premiação, inclusive monetária;
- VI. Pagamentos de impostos, aluguéis e demais despesas de custeio;
- VII. Custeio das competições organizadas pela **FRNLP**;
- VIII. Assinatura de jornais, revistas especializadas e gastos em publicidade;
- IX. Despesas de representação;
- X. Despesas com impressos;
- XI. Despesas com Marketing e Produção;
- XII. Despesas com Propaganda, Publicidade, Promoções e Comunicação;
- XIII. Despesas eventuais;
- XIV. Reembolso de despesas de representação.

CAPÍTULO II – DO PATRIMÔNIO

Art. 69 – O Patrimônio da **FRNLP** compreende:

- I. Bens móveis e imóveis;
- II. Prêmios recebidos em caráter definitivo;
- III. Ações e títulos da dívida pública;
- IV. O fundo de reserva, fixado anualmente, pela Assembleia Geral, com base no saldo verificado no balanço;
- V. O saldo do superávit acumulado no Balanço Patrimonial.

Art. 70 – No caso de dissolução da Instituição, o respectivo patrimônio líquido será transferido à outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei nº 9.790, 23 de março de 1999, preferencialmente que tenha o mesmo objetivo social.

Parágrafo Único – A dissolução da **FRNLP** somente poderá ser decidida em Assembleia Geral com votos válidos que representem no mínimo $\frac{3}{4}$ (três quartos) de suas Filiadas e Vinculadas.

Art. 71 – Na hipótese da Instituição obter e, posteriormente, perder a qualificação instituída pela Lei nº 9.790, 23 de março de 1999, o acervo patrimonial disponível, adquirido com recursos públicos durante o período em que perdurou aquela qualificação, será contabilmente apurado e transferido a outra pessoa jurídica qualificada nos termos da mesma Lei, preferencialmente que tenha o mesmo objetivo social.

Art. 63 – O TJD será composto por 09 (nove) auditores indicado e nomeados na forma da Lei, da codificação desportiva pertinente e de seu Regimento Interno, funcionando junto a si uma Procuradoria de Justiça Desportiva de segundo grau, integrada por pessoa nomeada pelo Presidente da **FRNLP**.

Art. 64 – O TJD elegerá o seu Presidente dentre seus membros e disporá sobre a sua organização e funcionamento em Regimento Interno.

Art. 65 – Junto ao TJD funcionará uma Secretaria, integrada por pessoa nomeada pelo Presidente do TJD.

DIGITALIZADO

10370

2º OFÍCIO DE NOTAS
RCPJ - NATAL/RN



SEÇÃO III – DO REGIME ECONÔMICO E FINANCEIRO

CAPÍTULO I – DO EXERCÍCIO FINANCEIRO

Art. 66 – O Exercício Financeiro da **FRNLP** coincidirá com o ano civil.

§ 1º – O orçamento econômico e financeiro será uno e incluirá todas as receitas e despesas.

§ 2º – Os atos e fatos serão escriturados observando a legislação vigente e as boas práticas contábeis.

§ 3º – Os registros contábeis serão executados em condições que permitam o conhecimento imediato da posição das contas relativas ao patrimônio e as finanças, de acordo com a legislação e normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

§ 4º – Todas as receitas e despesas estarão sujeitas a comprovante de recebimento ou pagamento e à demonstração dos respectivos saldos.

§ 5º – O Balanço Patrimonial de cada exercício discriminará os saldos das contas patrimoniais, acompanhado das demais demonstrações.

§ 6º – Além dos mecanismos de fiscalização e controles internos definidos neste Estatuto, a **FRNLP**, visando o controle social, dará publicidade através de seu sítio eletrônico próprio aos dados referentes à movimentação de recursos públicos que porventura lhe sejam repassados, assim como, do mesmo modo, publicará no mesmo:

- I. Cópia do estatuto social atualizado da **FRNLP**;
- II. Relação nominal atualizada dos dirigentes da **FRNLP**;
- III. Cópia do extrato dos convênios, contratos, termos de parcerias, acordos, ajustes ou instrumentos congêneres realizados com o Poder Executivo, respectivos aditivos, e relatórios finais de prestação de contas, na forma da legislação vigente.

Art. 67 – A receita compreenderá:

- I. Anuidades e/ou mensalidades pagas pelas Filiadas e Vinculadas, bem como joias de filiação e vinculação;
- II. Taxas descritas em instrumento específico, emolumentos e multas;
- III. Auxílios e subvenções, oficiais ou não;
- IV. Doação e patrocínios de qualquer natureza, não sujeitas a encargos;
- V. Donativos em geral;
- VI. Rendas competições promovidas pela **FRNLP**;
- VII. Rendas eventuais;
- VIII. Custas processuais;

- I. Examinar os livros de escrituração da **FRNLP**;
- II. Opinar sobre os balanços e relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para a Assembleia Geral;
- III. Apresentar à Assembleia Geral denúncia fundamentada sobre erros administrativos ou qualquer violação da Lei ou deste Estatuto, sugerindo as medidas a serem tomadas, inclusive para que possa, em cada caso, exercer plenamente a sua função fiscalizadora;
- IV. Apresentar à Assembleia Geral parecer anual sobre o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações;
- V. Convocar a Assembleia Geral quando ocorrer motivo grave e urgente;
- VI. Emitir parecer sobre o Orçamento Anual.

Parágrafo Único – Os membros do Conselho Fiscal poderão participar dos debates travados em reuniões de outro poder, sem direito a voto, quando convidado.

CAPÍTULO VI – DA JUSTIÇA DESPORTIVA

Art. 55 – A Justiça Desportiva divide-se em dois graus de jurisdição, sendo o primeiro exercido pela Comissão Disciplinar e o segundo pelo Tribunal de Justiça Desportiva, nos termos e limites estabelecidos pela legislação, pelos códigos desportivos e pelo seu Regimento Interno.

Art. 56 – É vedado aos membros dos demais Poderes da **FRNLP**, dos Poderes das suas Filiadas e Vinculadas, dos Poderes das Filiadas destas o exercício de cargo na Justiça Desportiva, exceção feita aos membros da Assembleia Geral das entidades de prática desportiva.

SUBCAPÍTULO I – DA COMISSÃO DISCIPLINAR

Art. 57 – À Comissão Disciplinar, também, denominada pela sigla CD, compete julgar e punir os infratores da disciplina e os fatos decorrentes de infringência ao regulamento das competições desportivas.

Art. 58 – A CD será composta por cinco membros de notório saber de Lutas Profissionais, devidamente, inscritos na **FRNLP** e/ou na CBLP e, ainda, com evidente conhecimento administrativo ou jurídico, nomeados pelo Presidente do TJD da **FRNLP**, cabendo entre estes a eleição de um Presidente.

Art. 59 – A CD terá a sua organização e funcionamento regulado pelo que dispuser a Legislação, os Códigos Desportivos aplicáveis e o Regimento Interno do TJD.

Art. 60 – Da decisão da CD caberá recurso ao TJD na forma da codificação a ser aplicada.

Art. 61 – Junto à CD funcionará uma Procuradoria de Justiça Desportiva de primeiro grau integrada por pessoa nomeada pelo Presidente da **FRNLP**, e uma Secretaria, que será integrada por pessoa nomeada pelo Presidente da CD.

SUBCAPÍTULO II – DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Art. 62 – Ao Tribunal de Justiça Desportiva, também designado pela sigla TJD, unidade autônoma e independente, compete processar e julgar em última instância as questões decorrentes de descumprimento de normas relativas à disciplina e às competições desportivas, bem como, os requerimentos e fatos extraordinários, de sua competência, não tratados neste Estatuto.

Parágrafo Único – Ao TJD caberá elaborar e aprovar o seu Regimento Interno onde estará previsto o seu funcionamento e atribuições e os da Comissão Disciplinar, da Procuradoria de Justiça Desportiva de primeiro e segundo grau e da Secretaria de primeiro e segundo grau.

- X. Prestar no prazo de quinze dias, as informações solicitadas para a transferência de atletas para outras entidades do Estado ou fora dele;
- XI. Justificar perante a **FRNLP**, uma vez requerida a inscrição, os motivos de alta relevância que impediram a participação em competição dirigida ou patrocinada pela mesma, a fim de ser julgada a sua procedência;
- XII. Remeter cópias das atas de eleição e posse dos poderes, assim como a alteração societária com a devida indicação do responsável pela administração, quando couber;
- XIII. Cobrar as multas impostas aos seus representantes, às suas Filiadas, e aos funcionários técnicos e administrativos;
- XIV. Designar, por meio de procuração com firma reconhecida em cartório, em caso de ausência ou impedimento de seu Presidente ou Administrador, um de seus membros para representá-lo junto a Assembleia Geral, com antecedência mínima de vinte e quatro horas.

Parágrafo Único – São obrigações das Vinculadas além do constante das alíneas de I a XIV do caput desse artigo, os seguintes itens:

- Recolher aos cofres da **FRNLP**, as percentagens devidas pelas competições dentro do Estado do RN que promovam ou forem promovidas pelas Entidades que lhe foram Vinculadas, direta ou indiretamente nos remetendo no prazo máximo de quinze dias;
- Promover, obrigatoriamente, competições nas suas regiões, salvo motivo de alta relevância, julgado pela **FRNLP**;
- III. Enviar anualmente a **FRNLP**, até 31 de março, o Relatório de suas atividades no ano anterior, contendo os resultados técnicos de todas as competições que promover, relação das Filiadas e de filiações concedidas no período em referência;

Art. 23 – A fim de exercer seus direitos junto a **FRNLP** a Filiada ou Vinculada deverá estar em dia com suas obrigações financeiras associativas ou extraordinárias.

Art. 24 – A falta de pagamento, por parte da Filiada ou Vinculada de qualquer uma de suas obrigações financeiras por período igual ou superior de 05 (cinco) meses, acarretará automaticamente na perda da condição associativa a **FRNLP** sendo que, o reingresso poderá ser efetivado a qualquer momento, após o pagamento do débito apurado.

SEÇÃO II – DA ESTRUTURAÇÃO E ATRIBUIÇÕES

CAPÍTULO I – DOS PODERES

Art. 25 – São poderes da **FRNLP**:

- I. Assembleia Geral;
- II. Presidência;
- III. Diretoria Executiva;
- IV. Conselho Fiscal;
- V. Tribunal de Justiça Desportiva.

§ 1º – Não é permitida a acumulação de mandatos nos poderes da **FRNLP**.

§ 2º – Os mandatos de membros dos poderes da **FRNLP** só poderão ser exercidos por pessoas que satisfaçam às condições deste Estatuto, da Legislação Desportiva em vigor e que não estejam cumprindo penalidade imposta pela CBLP ou pelas entidades a ela filiadas e Justiça Desportiva.

§ 3º – O exercício do cargo de quem estiver cumprindo penalidade ou suspensão ficará interrompido durante o prazo respectivo.

- III. Promover, organizar e realizar entre suas Filiadas, anualmente, após aprovação da **FRNLP**, um campeonato nas categorias cadete e júnior nos estilos olímpicos, sob pena de perda de vinculação;
- IV. Recolher aos cofres da **FRNLP**, depois de homologada a vinculação, as taxas correspondentes, ocasião em que passará a desfrutar de todos os direitos e prerrogativas.

DIGITALIZADO

10870

2º OFÍCIO DE NOTAS
RCPJ - NATAL/RN



CAPÍTULO IV – DOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES

Art. 21 – São direitos de toda Filiada:

- I. Organizar-se livremente, observando na elaboração de seus Estatutos, as Normas emanadas da **FRNLP**, CBLP e legislação desportiva em vigor;
- II. Fazer-se representar na Assembleia Geral;
- III. Inscrever-se e participar dos campeonatos e torneios promovidos ou patrocinados pela **FRNLP**;
- IV. Recorrer das decisões da Presidência, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da **FRNLP**;
- V. Solicitar datas e devidas autorizações à **FRNLP** para promover qualquer competição extracalendário;
- VI. Propor à Presidência, por escrito, projetos, sugestões e ideias de interesse das Filiadas;
- VII. Solicitar a convocação da Assembleia Geral, desde que o pedido seja subscrito por, no mínimo um quinto das Filiadas;
- VIII. Incluir, em sua publicidade e em seus impressos, a sua condição de Filiada;
- IX. Ter acesso irrestrito aos documentos, informações e comprovantes de despesas da prestação de contas anuais, que obtiveram parecer do Conselho Fiscal, bem como aqueles relacionados à gestão da **FRNLP**, os quais deverão se publicados na íntegra no sítio eletrônico da Federação;
- X. Disputar competições interestaduais ou internacionais formais ou amistosas com suas representações oficiais ou permitir que as Filiadas o façam mediante autorização prévia da concedida pela Presidência da **FRNLP**.

Parágrafo Único – São prerrogativas também das Vinculadas o constante das alíneas I a IX do caput desse artigo.

Art. 22 – São obrigações de todas as Filiadas:

- I. Reconhecer a **FRNLP** como única dirigente de Lutas Profissionais do Estado do RN, respeitando e cumprindo rigorosamente, as disposições do presente Estatuto demais regulamentos, normas e decisões dos poderes da mesma, assim como nas leis desportivas;
- II. Cooperar direta ou indiretamente, para o desenvolvimento e engrandecimento da **FRNLP** e de seu bom nome e conceito;
- III. Pagar, pontualmente, as mensalidades e taxas a que estiver obrigada, as multas que forem impostas e qualquer outro débito que tenha com a **FRNLP**, recolhendo aos cofres desta, nos prazos fixados, o valor de taxações estabelecidas nas leis e regulamentos em vigor;
- IV. Fazer acompanhar as solicitações para registros, inscrições e transferências de atletas e licenças para a realização de competições no Estado do RN, solvendo pontualmente, o recolhimento aos cofres da **FRNLP** das taxas quando cabíveis;
- V. Tomar parte, nas competições e eventos considerados de representação obrigatória pela **FRNLP**;
- VI. Registrar, anualmente, junto a **FRNLP** seus técnicos e atletas, mantendo atualizado durante todo o calendário os dados referentes aos mesmos;
- VII. Atender, prontamente, à convocação de atletas e de pessoal técnico para integrar representação oficial da **FRNLP** a eventos desportivos e competições nacionais e internacionais, assim como a cerimônias e solenidades;
- VIII. Reconhecer na **FRNLP** autoridade única para editar regras oficiais de Lutas Profissionais no Estado do RN;
- IX. Comunicar, dentro de quinze dias, a eliminação de atletas;

Art. 17 – A FRNLP concederá filiação, nos termos deste estatuto, a qualquer tempo, por ato da Presidência as entidades que requerem e cumulativamente apresentem os seguintes documentos:

- I. Requerimento em papel timbrado e assinado pelo dirigente máximo da entidade, solicitando a filiação a FRNLP;
- II. Ata de fundação/constituição, autenticada, da entidade com o respectivo registro no Cartório Civil de Pessoa Jurídica, quando couber;
- III. Estatuto ou contrato social atualizado, devidamente registrado no cartório competente;
- IV. Ata de eleição e posse dos dirigentes, de todos os órgãos superiores da Entidade, quando couber;
- V. Comprovação de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica;
- VI. Lista dos membros da Diretoria, que obrigatoriamente deverão ter reputação ilibada, constando de nome, profissão e a função desempenhada, sendo mandatória, que a função executiva seja prerrogativa exclusiva do Presidente;
- VII. Indicação do desenho do uniforme de sua equipe e do seu pavilhão, com indicativo das cores, devendo sujeitar-se a modificá-lo, como exigência da FRNLP, antes de conceder filiação ou vinculação;
- VIII. Comprovante de quitação da taxa de adesão.

§ 1º – Se rejeitada a filiação, após justificativa fundamentada por escrito pela Presidência, caberá recurso a Assembleia Geral.

§ 2º – Uma vez perdida a condição de Filiada, independente da circunstância e tempo, a nova Filiação deverá observar o conjunto de normas aplicadas para figurar novamente no quadro associativo da FRNLP, ficando essa na condição também de nova Filiada.

§ 3º – O regimento interno da FRNLP poderá doutrinar outros requisitos específicos para admissão de nova Filiada.

CAPÍTULO III – DAS LIGAS MUNICIPAIS

Art. 18 – São reconhecidas pela FRNLP as Ligas Municipais, nos termos da Lei nº 9.615 de 24 de março 1998, em alinho aos Art. 13, parágrafo único e Art. 25, parágrafo único.

§ 1º – Resguardado o direito de independência, assegurado pelo parágrafo 5º, do Art. 20, da Lei nº 9.615 de 24 de março 1998 poderão as Ligas Municipais vincular-se diretamente a FRNLP.

§ 2º – A FRNLP concederá vinculação a somente uma Liga de cada município do Estado do RN.

§ 3º – Uma vez perdida a condição de Vinculada, independente da circunstância e tempo, a nova Vinculação deverá observar o conjunto de normas aplicadas para figurar novamente no quadro associativo da FRNLP, ficando essa na condição também de nova Vinculada.

§ 4º – Os pedidos de vinculação por parte das Ligas Municipais a FRNLP guardarão conformidade cumulativamente com o Art. 11 e o Art. 17 do presente Estatuto.

Art. 19 – As Ligas Municipais, se não independentes, serão regidas por seus próprios Estatutos, aprovados pela FRNLP.

Art. 20 – Às Ligas Municipais compete:

- I. Dirigir de maneira eficiente, eficaz e com exclusividade, a Luta Olímpica dentro da região reconhecida pela FRNLP no ato da vinculação;
- II. Filiar diretamente as entidades de prática do desporto de sua região;

- I. Natos Permanentes:
 - a. Os Ex-presidentes da **FRNLP** que tenham completado um mandato;
 - b. Os atuais membros que integram a Presidência, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da **FRNLP** por mais de sete anos ininterruptos, já proclamados pela Assembleia como membros natos permanentes em caráter vitalício.
- II. Natos Temporários:
 - a. Os Presidentes das Filiadas a **FRNLP** durante a vigência efetiva dos seus mandatos;
 - b. Os Presidentes das Ligas Municipais que estejam na categoria de Vinculadas a **FRNLP** durante a vigência dos seus mandatos.
- III. Representantes dos Atletas
 - a. Os atletas que forem eleitos pela Assembleia que satisfaçam às condições e aos requisitos exigidos no presente Estatuto;
- IV. Os membros respondem subsidiariamente pelas obrigações.

DIGITALIZADO

18870
2º OFÍCIO DE NOTAS
RCPJ - NATAL/RN



Art. 14 – Para ser eleito como Representante dos Atletas da **FRNLP** o atleta, além de ser brasileiro, deve satisfazer os seguintes requisitos:

- I. Ter mais de trinta anos;
- II. Gozar de reputação ilibada;
- III. Ter se destacado como atleta, dirigente ou colaborador na área desportiva;
- IV. Não ter sido abolido da **FRNLP**, da CBLP e ainda não ter decisão transitada e julgada em última instância, com condenação em definitivo pelos órgãos competentes nacionais e internacionais pelo uso de substâncias proibidas;
- V. Não possuir vínculo empregatício com entidade de administração ou de prática desportiva, ou constar de seus quadros de direção eletivo, de livre nomeação ou de participação societária.

§ 2º – Os mandatos dos atletas eleitos na forma deste Estatuto coincidirão com os dos membros da Presidência e do Conselho Fiscal, permitida uma única recondução.

§ 3º – Deverão ser indicados através de voto dos atletas dois Representantes que obrigatoriamente deverão estar em atividade, sendo um da categoria sênior e outro da categoria máster, observados as determinações de idade de cada categoria conforme regulamento da CBLP, não podendo o mesmo ocupar os dois cargos.

Art. 15 – O Membro da **FRNLP** deixará de pertencer à mesma:

- I. Por renúncia;
- II. Por decisão de dois terços da Assembleia, assegurada à ampla defesa.

CAPÍTULO II – DA FILIADA

Art. 16 – A **FRNLP** é constituída por número ilimitado de Filiadas, distribuídas em duas categorias, as fundadoras e Filiadas.

§ 1º – São consideradas fundadoras as signatárias da assinatura da ata de fundação da **FRNLP**.

§ 2º – São consideradas Filiadas as atuais entidades de prática do desporto que estão em pleno gozo de seus direitos estatutários ou aquelas que venham futuramente a se filiar, obedecidos aos preceitos legais e as normas deste Estatuto.

§ 7º – A suspensão prevista no caput desse artigo não isenta a Filiada e Vinculada do cumprimento de suas obrigações estatutárias junto a **FRNLP**.

§ 8º – As demais regras aplicadas aos casos de punição poderão ser editadas em regimento interno ou por meio de ordens normativas.

Art. 10 – Nos casos de urgência comprovada, e em caráter preventivo, o órgão competente da **FRNLP** decide sobre o afastamento de qualquer pessoa física ou jurídica a ela direta ou indiretamente vinculada, que infrinja ou tolere que sejam infringidas as normas constantes deste estatuto, bem como as normas contidas na legislação brasileira.

Art. 11 – As entidades de prática desportiva Filiada ou Ligas Municipais vinculadas a **FRNLP** devem preencher cumulativamente os seguintes requisitos:

- I. Ser pessoa jurídica;
- II. Possuir legislação interna compatível com as normas adotadas pela **FRNLP**;
- III. Observar em seus estatutos ou contratos os princípios do Estatuto da **FRNLP**;
- IV. Ter condições para disputar campeonatos e torneios instituídos como de caráter obrigatório pela **FRNLP**.

§ 1º – A falta de qualquer dos requisitos mencionados neste artigo poderá acarretar a perda da qualidade de Filiada ou Vinculada da **FRNLP**, respeitado o devido processo legal.

§ 2º – Em casos de pedido de desfiliação ou demissão será dirigido a Presidência da **FRNLP**, documento escrito e devidamente protocolado na Secretaria da entidade.

§ 3º – As Ligas Municipais estão dispensadas da alínea IV do caput deste artigo.

Art. 12 – A **FRNLP** é dirigida pelos poderes mencionados no Art. 25, com a cooperação dos órgãos referidos no mesmo artigo e ninguém poderá candidatar-se e ser eleito para qualquer poder, cargo ou função, remunerado ou não, enquanto estiver cumprindo penalidade imposta ou reconhecida pela mesma.

§ 1º – São inelegíveis para o desempenho de funções e cargos eletivos nos poderes da **FRNLP**, mesmo os de livre nomeação e os Representantes dos Atletas os indivíduos:

- I. Condenados por crime doloso em sentença definitiva;
- II. Inadimplentes na prestação de contas de recursos públicos em decisão administrativa definitiva;
- III. Inadimplentes na prestação de contas perante **FRNLP**;
- IV. Afastados de cargos eletivos ou de confiança de entidade esportiva ou em virtude de gestão patrimonial ou financeira irregular ou temerária da entidade;
- V. Inadimplentes das contribuições previdenciárias e trabalhistas;
- VI. Falido;
- VII. Os que estiverem cumprindo penalidades impostas pelos órgãos de Justiça Desportiva ou pelo COB.

§ 2º – Caso incorram em qualquer das hipóteses do parágrafo primeiro do caput desse artigo, assegurado o processo regular e a ampla defesa para a destituição, os dirigentes eleitos ou nomeados serão imediatamente afastados de forma preventiva.

SEÇÃO II – DA COMPOSIÇÃO

CAPÍTULO I – DOS MEMBROS

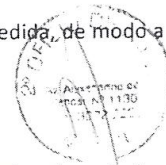
Art. 13 – As pessoas físicas que integram a **FRNLP** são os Membros Natos Permanentes e Membros Natos Temporários e os Representantes dos Atletas observando o seguinte:

organismos nacionais e internacionais competentes e/ou as marcas cuja titularidade lhe for cedida, de modo a gerar receitas.

DIGITALIZADO

10870

2º OFÍCIO DE NOTAS
RCPJ - NATAL/RN



CAPÍTULO IV – DA ORGANIZAÇÃO

Art. 5º – A **FRNLP** é constituída pelas entidades de prática desportiva com e sem fins lucrativos/econômicos e as Ligas Municipais que desenvolvam atividades de Lutas Profissionais, além dos Representantes dos Atletas, desde que observados as condições mínimas fixadas neste Estatuto.

Art. 6º – As Filiadas, Vinculadas e os Representantes dos Atletas, que constituem a **FRNLP** devem abster-se de postular e recorrer ao Poder Judiciário para dirimir eventuais litígios desportivos que tenham ou venham a ter com a mesma e com outras atividades congêneres, e comprometem-se em aceitar e acatar as decisões da Justiça Desportiva, como única e definitiva para resolver os conflitos ou litígios de qualquer natureza desportiva, observadas as disposições constitucionais.

Art. 7º – A **FRNLP** disciplinará seu funcionamento por meio de ordens normativas, emitidas pela Assembleia Geral, e ordens executivas, resoluções e portarias emitidas pela Presidência.

Art. 8º – A fim de cumprir seus fins, a **FRNLP** se organizará em tantas unidades de prestação de serviços, quantas se fizerem necessárias, as quais se regerão pelas disposições estatutárias.

Art. 9º – Com o objetivo de manter a ordem desportiva, o respeito aos atos emanados de seus poderes internos e fazer cumprir os atos legalmente expedidos pelos Órgãos ou representantes do Poder Público, a **FRNLP** poderá aplicar às suas Filiadas e Vinculadas, bem como às pessoas físicas ou jurídicas, direta ou indiretamente a ela vinculadas, sem prejuízo das sanções de competência da Justiça Desportiva, as seguintes sanções:

- I. Advertência;
- II. Censura Escrita;
- III. Multa;
- IV. Suspensão;
- V. Desfiliação ou Desvinculação.

§ 1º – As sanções previstas no caput deste artigo prescindem do processo administrativo no qual sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, cabendo tão somente a Presidência da **FRNLP** a aplicação das alíneas de I a III.

§ 2º – As penalidades de que tratam alíneas de IV e V deste artigo só serão aplicadas após decisão definitiva da Justiça Desportiva ou da Assembleia Geral.

§ 3º – O inquérito administrativo será realizado por comissão nomeada pelo Presidente da **FRNLP** e terá o prazo de 30 dias para sua conclusão.

§ 4º – O inquérito depois de concluído será remetido ao Presidente, que o submeterá a apreciação da Diretoria Executiva.

§ 5º – Excetuando-se os casos de interposição de recursos, que não possuem efeito suspensivo, as penalidades administrativas aplicadas pelo poder competente da **FRNLP** só poderão ser comutadas ou anistiadas pelo próprio poder que as aplicou.

§ 6º – As penalidades elencadas nas alíneas desse artigo poderão ser aplicadas em qualquer ordem, de acordo com a gravidade do ato cabível.

DIGITALIZADO
2º OFÍCIO DE NOTAS
RCPJ - NATAL/RN

- indiretamente, tenham ou venham a ter influência no desenvolvimento das atividades desportivas, opondo-se aos que lhes foram prejudiciais;
- XV. Constituir o Tribunal de Justiça Desportiva, para julgamento das infrações disciplinares;
 - XVI. Dirimir e julgar as questões entre as Filiadas e entre as Ligas Municipais e as associações a elas filiadas;
 - XVII. Promover cursos, conferências, congressos, seminários, fóruns, encontros e outras atividades assemelhadas que visem à aprendizagem e/ou aperfeiçoamento profissional na área de Lutas Profissionais, inclusive da gestão do esporte;
 - XVIII. Prestação serviço na área de promoção de atividades desportivas e de lazer;
 - XIX. Firmar contratos, termos de parceria, convênios e participar de editais públicos e privados para gestão, operação e manutenção de instalações de complexos esportivos, centros de treinamento, arenas multiusos e complexos de entretenimento;
 - XX. Realizar pesquisas e estudos, para a produção e a editoração de livros, dicionários, atlas e enciclopédias, folhetos informativos, jornais e revistas na forma impressa, eletrônica e na internet, além de vídeos e imagens, para divulgação e/ou registro de Lutas Profissionais;
 - XXI. Pleitear, receber, captar e gerir direta ou indiretamente verbas públicas decorrentes de leis de concursos de prognósticos, convênios, contratos de repasse, contratos de gestão, termos de parceria e leis de incentivo ao esporte e a cultura para aplicação em projetos desenvolvidos por si ou suas Filiadas, bem como prestar contas dos recursos aplicados sobre sua responsabilidade;
 - XXII. Pleitear, receber, captar e gerir recursos decorrentes de leis para aplicação na formação de atletas em projetos/programas desenvolvidos por si ou suas Filiadas;
 - XXIII. Arrecadar recursos financeiros de doadores de natureza física ou jurídica, filiados ou não, nacionais ou internacionais, a fim de aplicá-los integralmente na consecução dos objetivos sociais;
 - XXIV. Prestar conta dos recursos próprios e públicos sobre sua responsabilidade.

§ 1º – Poderá a **FRNLP** participar de sociedade comercial com finalidade desportiva ou educacional, controlando ou não a maioria de seu capital social, assim como participar de outras associações sem fins econômicos, desde que também possuam finalidade desportiva e obrigatoriamente o fomento de Lutas Profissionais.

§ 2º – A **FRNLP** não distribui entre as suas Filiadas, Vinculadas, conselheiros, diretores, empregados e doadores eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, inclusive em razão de desligamento ou retirada, auferidos mediante o exercício de suas atividades, e os aplica integralmente na consecução do seu objetivo social.

§ 3º – As normas de execução dos princípios fixados neste artigo serão prescritas, além do que constar neste Estatuto, nos Regulamentos, Regimentos, Resoluções, Portarias e demais normas orgânicas e técnicas baixadas pelos Poderes da **FRNLP**.

Art. 4º – No desenvolvimento de suas atividades, a **FRNLP** observará os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência e não fará qualquer discriminação de raça, cor, gênero ou religião.

§ 1º – Para cumprir seu propósito a **FRNLP** atuará por meio da execução direta de programas, projetos ou planos de ações, da doação de recursos físicos, humanos e financeiros, ou prestação de serviços intermediários de apoio a outras associações civis, iniciativa privada e a administração pública direta e indireta nas áreas afins, podendo ainda adquirir móveis e imóveis, desde que não implique em sua subordinação ou vinculação em compromissos de interesses conflitantes com seus fins.

§ 2º – A **FRNLP** poderá distribuir e vender produtos e materiais da própria entidade ou de terceiros, além de licenciar a quaisquer terceiros, dentro ou fora do território brasileiro, às marcas de sua titularidade registradas junto aos

- III. Luta Feminina (na denominação oficial) – iguala-se a definição contida na alínea III, do caput, com disputas no gênero feminino.
- IV. Lutas profissionais.
- V. Unidade Internacional de Lutas Profissionais.
- VI. Confederação Brasileira de Lutas Profissionais (CBLP) – Entidade Nacional de Administração do desporto de Lutas Profissionais.

DIGITALIZADO

10870
2º OFÍCIO DE NOTAS
RCPJ - NATAL/RN



CAPÍTULO III – DOS FINS

Art. 3º – A FRNLP tem por fim:

- I. Administrar, dirigir, controlar e orientar a prática de Lutas Profissionais, de acordo com as leis internacionais, incentivando a sua difusão e aperfeiçoamento em todos os níveis, no Estado do RN;
- II. Representar as Lutas Profissionais do Estado do RN, assim como suas Filiadas junto aos poderes públicos em caráter geral;
- III. Representar as Lutas Profissionais do Estado do RN, em competições amistosas ou oficiais da CBLP e internacionais;
- IV. Promover, fomentar, difundir, incentivar e regulamentar a prática de Lutas Profissionais seja ela praticada na forma de esporte-lazer, esporte participação, esporte social, esporte educacional, esporte escolar, esporte estudantil, esporte universitário, esporte desempenho, esporte de rendimento ou esporte de alto rendimento em todo o Estado do RN;
- V. Promover, organizar, orientar, dirigir, fiscalizar e/ou supervisionar, no território de sua jurisdição, qualquer campeonato, torneio, festival ou demonstração desse desporto, quer estadual, nacional ou internacional, de acordo com as Regras Oficiais das Lutas Profissionais, descritas pela CBLP;
- VI. Promover a assistência social em seu conceito mais amplo, mas com especial atenção as ações desenvolvidas através de Lutas Profissionais;
- VII. Atuar de forma a assegurar à criança e ao adolescente nos termos da Lei nº 8.069/90, com absoluta prioridade, a efetivação de seus direitos principalmente no que tange à vida, à saúde, o esporte e o lazer;
- VIII. Conceder filiação às entidades de prática desportiva com ou sem fins lucrativos/econômicos e vinculação as Ligas Municipais, que desenvolvam atividades de Lutas Profissionais;
- IX. Promover o registro obrigatório, na **FRNLP**, dos participantes de Lutas Profissionais no Estado do RN;
- X. Regulamentar as inscrições dos participantes de Lutas Profissionais na **FRNLP**, bem como as transferências de uma para outra de suas Filiadas, fazendo cumprir as exigências das leis nacionais e internacionais;
- XI. Orientar, controlar, normatizar, registrar e fiscalizar o credenciamento e a doutrina de trabalho de treinadores, instrutores, professores e auxiliares, assim como de árbitros individualizando suas classificações ou graduações de acordo com normas nacionais e internacionais no desempenho de funções técnicas ou administrativas para a **FRNLP** ou demais atividades profissionais em outras instituições públicas ou privadas que desenvolvam Lutas Profissionais no Estado do RN;
- XII. Realizar o agenciamento de árbitros, mesários e de qualquer pessoal de apoio de Lutas Profissionais para competições realizadas sobre sua área de jurisdição ou quando solicitada em competições nacionais e internacionais, estabelecendo inclusive a política de remuneração dos mesmos;
- XIII. Expedir à Filiada e Vinculada, com caráter de adoção obrigatória, normas, regulamentos e convênios visando o melhor relacionamento entre os mesmos e a **FRNLP**;
- XIV. Assessorar os poderes públicos, quando solicitada, ou procurar, por todos os meios ao seu alcance, atuar junto a quem de direito, tendo em vista os interesses maiores de suas Filiadas e Vinculadas, na elaboração, votação e promulgação de leis, decretos, portarias e demais posturas legais que direta e

**FEDERAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE DE LUTAS PROFISSIONAIS
(FRNLP)**

DIGITALIZADO

10870

2º OFÍCIO DE NOTAS
RCPJ - NATAL/RN



SEÇÃO I – DA ENTIDADE E DOS SEUS FINS

CAPÍTULO I – DENOMINAÇÃO, SEDE E DURAÇÃO

Art. 1º – A **Federação Do Estado do Rio Grande do Norte de Lutas Profissionais (FRNLP)**, também designada pela sigla **FRNLP** ou simplesmente **Federação**, fundada em 02 de Abril de 2018, é uma associação civil de natureza desportiva sem fins econômicos, com sede a Rua Maestro José Siqueira, nº 599, - Parque dos Coqueiros, CEP 59114-720, Natal/RN e foro na Cidade de Natal, Estado do RN, sendo caracterizada como entidade estadual de administração do desporto, nos termos da Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, em seu artigo 13, parágrafo único, com personalidade jurídica, duração por tempo indeterminado e competência em todo o Estado do RN, filiada da Confederação Brasileira de Lutas Profissionais, tendo como finalidade a coordenação, administração, normatização, apoio e prática da Luta Profissionais.

§ 1º – A **FRNLP**, nos termos do inciso I, do artigo 217, da Constituição Federal, goza de autonomia administrativa quanto à sua organização e funcionamento.

§ 2º – A **FRNLP** se regerá pelas imposições legais contidas na Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, pelo presente Estatuto, pela Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998 e demais legislações aplicáveis.

§ 3º – A **FRNLP**, compreendendo todos os seus poderes, órgãos e dirigentes, não exerce nenhuma função delegada do Poder Público nem se caracteriza como entidade ou autoridade pública.

§ 4º – A **FRNLP** será representada, ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, por seu Presidente.

§ 5º – A personalidade jurídica da **FRNLP** é distinta das Filiadas e Vinculadas que a compõem.

§ 6º – Nenhuma Filiada ou Vinculada responde solidária ou subsidiariamente pelas obrigações contraídas pela **FRNLP**, nem esta pelas obrigações contraídas por qualquer de suas Filiadas e Vinculadas, nem criam vínculos de solidariedade entre si.

§ 7º – A **FRNLP**, nos termos do artigo 1º, parágrafo 1º da Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, reconhece que a prática desportiva formal é regulada por normas nacionais, as descritas pela Confederação Brasileira de Lutas Profissionais e subsidiariamente pelas normas internacionais.

CAPÍTULO II – DAS DEFINIÇÕES

Art. 2º – Para os fins desse Estatuto serão observadas as seguintes definições:

- I. Luta Profissionais – MMA, Jiu-Jitsu, Judô, MuayThai, Wrestling, Kick-Boxing;
- II. Demais Modalidades;

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

NOTIFICAÇÃO DE LANÇAMENTO
- MODELO I -

MULTA POR ATRASO NA ENTREGA DA DECLARAÇÃO DE DÉBITOS E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS FEDERAIS
D C T F MENSAL - 3.5

1 - IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE

CNPJ: 34.830.961/0001-45
Nome Empresarial/Ente Federativo: FEDERACAO DO RIO GRANDE DO NORTE DE LUTAS PROFISSIONAIS - FRNLP
Órgão/Município: 04.20.1.00 / 1761

2 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE GESTORA

CNPJ:
Nome da Unidade Gestora:
Órgão/Município:

3 - DADOS DA DECLARAÇÃO

Mês: JAN Ano: 2021 N° de meses em atraso: 09
Prazo Final Entrega: 19/03/2021 Data Entrega: 15/11/2021

4 - DEMONSTRATIVO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO

Multa por atraso na entrega da declaração - Código 1345

Apuração de Crédito Tributário	Valores em Reais
Base de Cálculo da Multa por Atraso na Entrega da Declaração (montante dos impostos e contribuições informado na DCTF):	0,00
Percentual Aplicável: 2% x Quantidade de meses/fração de atraso limitado a 20%:	
Valor da multa por atraso na entrega da declaração:	
Valor da multa por atraso na entrega da declaração (multa mínima):	200,00

5 - DESCRIÇÃO DOS FATOS E FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Descrição dos Fatos

Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) entregue fora do prazo fixado na legislação enseja a aplicação da multa de 2% (dois por cento) ao mês ou fração, incidente sobre o montante dos tributos e contribuições informados na declaração, ainda que integralmente pago, reduzida em 50% (cinquenta por cento) em virtude da entrega espontânea da declaração, respeitado o percentual máximo de 20% (vinte por cento) e o valor mínimo de R\$ 200,00 (duzentos reais), no caso de inatividade, e de R\$ 500,00 (quinhentos reais) nos demais casos.

Enquadramento Legal

Arts. 115 e 160 do Código Tributário Nacional e art. 7º da Lei nº 10.426, de 24/04/2002, com a redação dada pelo art. 19 da Lei nº 11.051, de 29/12/2004.

6 - INTIMAÇÃO

Fica o contribuinte acima identificado INTIMADO a recolher ou impugnar, no prazo de trinta dias contados da ciência desta Notificação de Lançamento, o presente crédito tributário. A impugnação deve ser dirigida ao Delegado da Receita Federal do Brasil de Julgamento e protocolada na unidade da Secretaria da Receita Federal do Brasil de sua jurisdição (Arts. 5º, 15, 17 e 23 do Decreto nº 70.235, de 06/03/1972, com as alterações introduzidas pela Lei nº 8.748, de 09/12/1993, Lei nº 9.532, de 10/12/1997, Lei nº 11.196, de 21/11/2005, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009).

Até o vencimento desta notificação, serão concedidas reduções de 50% para pagamento à vista ou 40% para os pedidos de parcelamento formalizados neste mesmo prazo (Art. 6º da Lei nº 8.218, de 29/08/1991, com redação dada pela Lei nº 11.941, de 27/05/2009).

7 - AUDITOR-FISCAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Nome: WYLLO MARQUES FERREIRA JUNIOR
Matrícula Sipe/Siape: 01235302
Cargo: AUDITOR-FISCAL DA RECEITA FEDERAL BRASIL
Local: NATAL

8 - DADOS PARA PREENCHIMENTO DO DARF ATÉ A DATA DO VENCIMENTO

Código da Receita Principal: 1345 Período de Apuração: 22/03/2021
CNPJ: 34.830.961/0001-45 Data de Vencimento: 16/12/2021
Valor: 100,00

Nº do Recibo de Entrega da Declaração: 26.82.27.41.91-56
Nº da Notificação de Lançamento: 12.61.24.87.92.14-85

A 2ª via desta notificação está disponível no Portal e-CAC.

**FEDERAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE DE LUTAS
PROFISSIONAIS – FRNLP**



RELAÇÃO DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL

DIRETORIA

I - PRESIDENTE

FÁBIO PIRES DA SILVA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, EMPRESÁRIO.

II - VICE-PRESIDENTE

ADLINEZ DA SILVA BEZERRA, BRASILEIRA, SOLTEIRA, FUNCIONÁRIA PÚBLICA.

III – DIRETOR FINANCEIRO

RÔMULO ROBÉRICO TAVARES RAMOS JÚNIOR, BRASILEIRO, CASADO, CONTABILISTA.

CONSELHO FISCAL

I - PRESIDENTE

CARLOS ALEXANDRE DOS SANTOS CARNEIRO SOBRINHO, BRASILEIRO, SOLTEIRO, GESTOR PÚBLICO.

II - MEMBROS

RAFAEL PEREIRA DE OLIVEIRA, BRASILEIRO, CASADO, MÉDICO.

ANDRÉ CARLOS DE SOUZA SILVA, BRASILEIRO, DIVORCIADO, ANALISTA DE SISTEMA.

NATAL/RN, 25 DE ABRIL DE 2018.

FÁBIO PIRES DA SILVA

RG SSP/RN 2815883, CPF nº 035.545.754-70.

RUA MAESTRO JOSÉ SIQUEIRA, 599 – PARQUE DOS COQUEIROS –

NATAL/RN – CEP: 59114-720.

PRESIDENTE

**FEDERAÇÃO DO RIO GRANDE DO NORTE DE LUTAS
PROFISSIONAIS – FRNLP**



RELAÇÃO DA DIRETORIA E DO CONSELHO FISCAL

DIRETORIA

I - PRESIDENTE

FÁBIO PIRES DA SILVA, BRASILEIRO, SOLTEIRO, EMPRESÁRIO.

II - VICE-PRESIDENTE

ADLINEZ DA SILVA BEZERRA, BRASILEIRA, SOLTEIRA, FUNCIONÁRIA PÚBLICA.

III – DIRETOR FINANCEIRO

RÔMULO ROBÉRICO TAVARES RAMOS JÚNIOR, BRASILEIRO, CASADO, CONTABILISTA.

CONSELHO FISCAL

I - PRESIDENTE

CARLOS ALEXANDRE DOS SANTOS CARNEIRO SOBRINHO, BRASILEIRO, SOLTEIRO, GESTOR PÚBLICO.

II - MEMBROS

RAFAEL PEREIRA DE OLIVEIRA, BRASILEIRO, CASADO, MÉDICO.

ANDRÉ CARLOS DE SOUZA SILVA, BRASILEIRO, DIVORCIADO, ANALISTA DE SISTEMA.

NATAL/RN, 25 DE ABRIL DE 2018.

FÁBIO PIRES DA SILVA
RG SSP/RN 2815883. CPF nº 035.545.754-70.
RUA MAESTRO JOSÉ SIQUEIRA, 5991- PARQUE DOS COQUEIROS -
NATAL/RN - CEP: 59114-720.
PRESIDENTE